

Sermão 344

Sobre a Páscoa I.

Santo Agostinho

Análise

Cristo é cordeiro e leão.

01 – Cristo morreu para que o pecador fosse justificado e a mácula do pecado fosse apagada.

Segundo a verdade que os Apóstolos fazem ressoar e cujo esplendor *se espalhou por toda a terra e sua voz até os confins do mundo*¹, *Cristo, nossa Páscoa, foi imolado*². Foi sobre ele que o Profeta disse: *Foi maltratado e resignou-se. Não abriu a boca, como um cordeiro que se conduz ao matadouro e uma ovelha muda nas mãos do tosquiador. Ele não abriu a boca*³.

Que homem é este? Seguramente é Aquele sobre o qual se disse em seguida: *Por um iníquo julgamento foi arrebatado. Quem pensou em narrar sua geração?*⁴

¹ Salmo 18: 5 e Romanos 10: 18.

² 1 Coríntios 5: 7.

³ Isaías 53: 7.

⁴ Isaías 53: 8.

É em um rei muito poderoso que eu vejo um exemplo assim de humildade, pois Aquele que não abre a boca, como o cordeiro nas mãos daquele que o tosa, também é *o Leão da tribo de Judá*⁵.

Que cordeiro é esse, que também é um leão? Como cordeiro, ele sofreu a morte e como leão ele a deu.

Que cordeiro é esse, que também é um leão? Ele é manso e forte, amável e terrível, inocente e poderoso, mudo quando julgado e agitado quando julga.

Que cordeiro é esse, que também é um leão? Cordeiro em sua Paixão e leão em sua Ressurreição. Ou melhor, não seria ele um cordeiro e um leão em sua Paixão e um cordeiro e um leão em sua Ressurreição?

Vejam os cordeiros em sua Paixão. Há pouco nos foi dito: *Não abriu a boca, como uma ovelha muda nas mãos do tosquiador.*

Vejam os leões nessa mesma Paixão. Jacó havia dito: *Filhote de leão, Judá. Reclina-se e deita-se como um leão*⁶.

Vejam os cordeiros em sua Ressurreição. Lemos no Apocalipse sobre a glória eterna dos virgens: *São eles que acompanham o Cordeiro por onde quer que vá*⁷.

Vemos o leão na Ressurreição. O Apocalipse nos transmite também estas palavras, já citadas antes: *Eis que o Leão da tribo de*

⁵ Apocalipse 5: 5.

⁶ Gênesis 49: 9.

⁷ Apocalipse 14: 4.

*Judá venceu. O descendente de Davi achou um meio de abrir o livro e os sete selos*⁸.

Como cordeiro na Paixão? Porque ele recebeu a morte sem ter iniquidade.

Como leão na Paixão? Porque, ao morrer, ele matou a morte.

Como cordeiro na Ressurreição? Porque ele possui a inocência eterna.

Como leão na Ressurreição? Porque ele tem o poder eterno.

Que cordeiro é esse, que também é um leão? Como perguntar o que ele é? Mas... e se eu perguntar o que ele foi?

No princípio era o Verbo.

Mas, onde ele estava?

O Verbo estava junto de Deus.

Mas, o que ele era?

O Verbo era Deus.

Qual era o poder dele?

Tudo foi feito por ele.

Mas... e ele, o que foi feito dele?

O Verbo se fez carne.

Como ele nasceu de um Pai e não de uma mãe; de uma Mãe e não de um pai?

⁸ Apocalipse 5: 5.

Quem pensou em narrar sua geração? Gerado por um, ele é coeterno Àquele que o gera. Ele se torna carne permanecendo o Verbo. Ele criou todos os tempos e foi criado no tempo adequado. Presa da morte e fazendo da morte sua presa, exposto sem beleza aos olhos dos filhos dos homens, sabendo suportar a enfermidade, fazendo o que é humilde, em sua grandeza e o que é grande em sua humildade, Deus humano e humano Deus, primogênito e Criador dos primogênitos, único e autor de todas as coisas, Deus de todos e servo de um grande número, assim é o *Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo*⁹. O leão que triunfa sobre os potentados do mundo.

Eu perguntei o que ele é, mas, invés disto, procuremos saber quais são aqueles por quem ele morreu. Seria pelos justos e os santos?

Não é o que diz o Apóstolo, mas isto: *Cristo, a seu tempo, morreu pelos ímpios*¹⁰. Não, seguramente, para que eles permanecessem na impiedade, mas para que, através da morte do justo, o pecador fosse justificado e que a mácula do pecado fosse apagada pela efusão de um sangue isento de pecado.



⁹ João 1: 29.

¹⁰ Romanos 5: 6.

Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor. Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido por: Souza Campos, E. L. de

Original: *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873.

Da série de sermões editados originalmente por Michel Deny.

Conteúdo

Sermão 344	1
Análise.....	1
01 – Cristo morreu para que o pecador fosse justificado e a mácula do pecado fosse apagada.....	1
Créditos.....	5
Conteúdo.....	6